

142

**A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPONDO ALTERNATIVAS PARA O TEMPO LIVRE DOS JOVENS.** *Tiago Zanatta Calza, Nathaniel Pires Raymundo, Gabriela Perez Howes, Jorge Castella Sarriera (orient.) (UFRGS).*

O Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária (GPPC) estuda a temática do Tempo Livre em adolescentes, tendo como principal enfoque os significados e os usos deste tempo vivido por eles. As conclusões destes estudos mostraram que o tempo livre é vivido de forma desestruturada, podendo os expor à vulnerabilidade e a comportamentos de risco. Devido a isso, o Grupo de Pesquisa trabalha agora na elaboração de um projeto de intervenção para com esses adolescentes. O método utilizado numa das etapas para a elaboração deste Programa foi a técnica dos grupos focais junto a adolescentes, pais e professores. A pergunta norteadora foi: "Que aspectos, quais estratégias e quais ações vocês consideram prioritárias propor aos jovens para que saibam lidar com autonomia e responsabilidade no seu tempo livre?". Foram realizados 3 grupos focais no total: com pais, com professores e com adolescentes, tendo em média 8 pessoas cada. Inicialmente aos grupos focais, foi mostrado um vídeo elaborado pelo GPPC, protagonizado por adolescentes de uma escola de periferia e complementado por dados de pesquisa, juntamente com outros conteúdos sobre Adolescência e Tempo Livre, a fim de estimular uma reflexão acerca dos aspectos levantados pelos jovens e especialistas sobre a temática. Os grupos focais foram transcritos e analisados por seis integrantes do GPPC. As análises foram comparadas dentro de cada grupo e, após, comparadas com os demais grupos. Foram levantadas quatro categorias de análise de conteúdo: "conteúdo", "habilidades/valores", "como usar o TL" e "onde". Enquanto as propostas trazidas pelos adolescentes e professores tangeram mais o campo do esporte, música e cultura, as dos pais focaram-se mais em aspectos referentes à produção e formação profissional e educacional. Os resultados deste trabalho estão ajudando na elaboração do programa, já que auxiliam em uma intervenção conjunta entre pesquisadores e participantes. (PIBIC).